

PSB recusa mordomias na Câmara

Se depender do Partido Socialista Brasileiro, o presidente da Câmara, Ulysses Guimarães, pode ficar tranqüilo quanto à concessão de mordomias (gabinete, funcionários, carro e franquia postal e telefônica) aos pequenos partidos naquela Casa. Os dois parlamentares da bancada do PSB, José Eudes (RJ) e Jarbas Vasconcelos (PE), divulgaram nota comunicando: "dispensamos desde já as mordomias da Câmara. Nosso esforço, enquanto partido, é pela contenção de despesas e austeridade no Congresso".

O presidente do Partido Socialista, Deputado Sebastião Nery, disse, em Salvador, que "é preciso fazer uma reforma agrária na Câmara, para acabar com o latifúndio dos grandes partidos" e anunciou que amanhã, na

reabertura do Congresso, pretende requerer à Mesa que faça essa reforma para redistribuição do espaço na Casa.

O líder provisório do Partido Liberal na Câmara, Deputado Álvaro Valle, disse que não está pensando nas mordomias, pois sabe que a Casa não tem condições de dá-las. Clemir Ramos, único parlamentar do Partido Democrata Cristão, salientou que sua única preocupação é assegurar o direito de "voz" do seu partido no Congresso. Clemir lembrou, no entanto, que ninguém contestou, no Senado, as regalias dadas aos Senadores Saturnino Braga e Nelson Carneiro que "eram líderes deles mesmos". Clemir acha que a "pequena estrutura" que a Câmara se dispõe a dar aos novos partidos será muito útil para eles.